

Resolução CEPE/ N° 18/2016, de 21 de setembro de 2016.

**Aprovar Política de Aprendizagem da
Católica do Tocantins**

O Presidente do CEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Católica do Tocantins, no uso de suas atribuições legais e, considerando os critérios da legislação em vigor, e conforme Parecer do CEPE n° 09/2016-2, da reunião de 20 de setembro de 2016:

RESOLVE:

Art. 1°. Aprovar a Política de Aprendizagem da Católica do Tocantins. Segue anexo, Política.

Art. 2° - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, e revoga as demais disposições contrárias.

JOSÉ ROMUALDO DEGASPERI

Presidente do Conselho

POLÍTICA DE APRENDIZAGEM

A política de aprendizagem da FACTO é sustentada por três pilares: a autoria discente, a colaboração docente e a convivência. No primeiro, o discente torna-se causa e agente de seu processo de aprendizagem. No segundo, o docente motiva e coopera com o aluno para a atuação em situações de aprendizagem. No terceiro, o exercício comum entre professor e aluno, em diversas situações, dentro e fora da sala de aula, concretizam a política de aprendizagem da FACTO. Ela se manifesta na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e seus efeitos à médio prazo estão na formação da cultura da inovação e do empreendedorismo.

A atividade discente no processo de aprendizagem da FACTO caracteriza-se pela autoria. Para *“potencializar a formação integral do cidadão”* é necessário criar condições para que o jovem estudante se transforme em “causa primordial” de seu processo de aprendizagem. Dessa forma, sua capacidade de transformação, o seu próprio devir, depende da aprendizagem **autônoma** – que estabelece para si mesmo os caminhos da sua aprendizagem – **independente** – que não se sujeita à dependência do professor – e **colaborativa** – que participa por meio da cooperação e da participação mútua de seu processo de aprendizagem.

A atividade docente no processo de aprendizagem da FACTO caracteriza-se pela colaboração. O sentido do trabalho docente dentro do processo colaborativo de aprendizagem é o de criar condições para o desenvolvimento da autoria e protagonismo discente. As qualidades que motivam o trabalho docente colaborativo são: o **diálogo**: qualidade do professor que troca ideias para alcançar

um entendimento mútuo sobre dada situação; a **presença**: qualidade da pessoa que comparece e se faz notar por meio de sua personalidade e postura, auxiliando na realização de uma determinada ação, mas não sendo autor no processo de aprendizagem; a **cumplicidade**: qualidade de quem está envolvido e comprometido com o projeto de vida do acadêmico. O uso de metodologias ativas garante a atividade docente no processo de aprendizagem.

Outro elemento fundamental da aprendizagem é a **convivência**: modo de interação entre os atores da aprendizagem, que na proximidade vivencial, promovem o desenvolvimento do talento artístico profissional.

A aprendizagem, na FACTO, é experimentada, indissociavelmente, nos três ambientes da academia: o ensino, a pesquisa e a extensão. O conhecimento acumulado, sistematizado e compartilhado gera indagações que necessitam de pesquisa para serem respondidas, cujo efeito é a geração de novos conhecimentos. Esses novos conhecimentos, para serem relevantes e significativos, são transferidos à sociedade, na solução de seus problemas. Isso justifica o caráter de extensão. Desta forma, o momento do ensino, o momento da pesquisa e o momento da extensão tornam-se, a um só tempo, a experiência de aprendizagem. E como experiência, a aprendizagem se torna indutora da autoria.